ESTADO DO AMAZONAS

Diario Official

ADMINISTRAÇÃO DO DR. ALVARO MAIA, INTERVENTOR FEDERAL

ANNO XXXVIII | MANAOS — Quinta-feira, 9 de Julho de 1931 | NUMERO 10.863

EXPOSIÇÃO

Lida pelo Dr. ALVARO MAIA, Interventor Federal, ao Povo Amazonense, a 5 de Julho, no Alcazar

Povo Amazonense:

NOMEADO para as funcções de Interventor Federal no Estado do Amazonas, desde 20 de Novembro de 1930, venho prestar contas de meus actos, em cumprimento ás disposições contidas no § 7.º, do art. 11, do Decreto n.º 19.398, de 11 de Novembro de 1930, do Sr. Chefe do Governo Provisorio. O povo fiscaliza directamente os actos dos governantes, e é mistér que todas as medidas sejam apresentadas para verificação melhor. D'aquella epoca a esta data, tive de baixar setecentos actos regularisando-se situações falhas, ou creando providencias reclamadas pelo bem collectivo. Na solennidade de posse, disse que teria de dar contas de minha gestão ao dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio, ao major Juarez Tavora, Delegado Federal do Norte, e ao povo. Cumpro a minha promessa, escudando as minhas palavras em documentos e nos relatorios das repartições publicas, os quaes ficarão ao dispôr dos interessados para a precisa fiscalisação. Logo no começo, determinei que os departamentos sempre estivessem abertos aó publico e que uma pessôa qualquer teria direito da denuncia contra dinheiros mal applicados ou desmandos dos funccionarios. Antes de proceder essa leitura, determinei ao Thesouro e quaesquer repartições que abrissem os livros, mostrassem os recibos, fornecessem esclarecimentos sobre os actos de minha administração.

Após a demonstração escolar e dos legionarios de Outubro durante esta manhã, sinto-me feliz em comparecer ante a assembléa popular no dia memoravel em que rompeu o grito da liberdade de nossa Patria, numa das mais radiantes demonstrações de heroismo da Historia.

SECRETARIA DO ESTADO E FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Os serviços publicos, com excepção da policia civil e militar, Thesouro, acham-se unificados pela Secretaria do Estado, entregue á operosidade do academico Francisco Pereira da Silva. Vêm decorrendo os trabalhos com ordem e sob a maior presteza, recommendando o Secretario do Estado e o funccionalismo em publico.

No Palacio Rio Negro, dispensei um official por medida de economia e, na ausencia do dr. Ruy Gama e Silva, official de gabinete, nomeado juiz de direito de Guajará-mirim, não preenchi o cargo, effectuando eu proprio os serviços, auxiliado pelo assistente militar, tenente Emmanuel Moraes. Presto aqui as minhas homenagens aos meus companheiros de trabalho, devotados ao bem collectivo. O verbo, usado na primeira pessôa, exprime apenas a responsabilidade de todos os actos. Nas medidas justas, é necessario lembrar os nomes dos chefes de repartições, auxiliares de gabinete e demais funccionarios do Estado, que contribuiram para sua execução.

DIRECTORIA DA SECRETARIA DO ESTADO

A Directoria da Secretaria do Estado está a cargo do sr. Raymundo Nicolau da Silva, nomeado por acto de 25 de Novembro de 1930.

A 11 de Fevereiro, acto n.º 249, reformou-se o regulamento da Secretaria e pelo acto n.º 271-A, de 14 do mesmo mez, foram classificados os funccionarios nas duas secções, unicas existentes das tres de que se compunha a repartição anteriormente. Ficaram addidos o chefe e o official da secção supressa, e o amanuense, bacharel em direito, aproveitado no cargo de promotor publico da capital. Essa reforma trouxe uma economia, com o pessoal de 19:000$000 annuaes.

A repartição foi transferida em Março findo pára o andar superior do edificio da Bibliotheca Publica, onde funccionava a antiga secretaria da Assembléa Legislativa. Aposentou-se o official archivista, não trazendo essa aposentadoria augmento de despesas, pois foi chamado a substituil-o o official addido Genesio Herculano de Oliveira.

Os serviços estão em ordem e em dia a escripturação das secções.

Transitaram pelas differentes secções, até 30 de Maio, 4.987 officios recebidos e expedidos, petições, titulos e apostillas, movimento de cinco mezes superior a todo o anno transacto.

Baixou-se o acto n.º 340, de 31 de Março passado, declarando sem effeito as aposentadorias, disponibilidades remuneradas e reformas de funccionarios administrativos do Estado, civis ou militares, não comprovadamente invalidos, ou que tenham menos de 60 annos. Foi a directoria da Secretaria do Estado encarregada de receber esses funccionarios, enviando-os a Junta Medica. Verificou-se o seguinte:

Invalidos—23;
Com 60 annos—84;
Em observação medica—6;
Em inspecção fóra do Estado—4;
Em inspecção no interior—1;
Validos—11;
Não se apresentaram—36.

POLICIA CIVIL

Entregue á direcção do capitão Francisco Tavora, que aqui chegou em cumprimento ás instrucções emanadas dos chefes revolucionarios, a Policia Civil continúa a prestar o seu auxilio, mantendo a ordem, embora com serviço redobrado, em virtude da extincção da milicia

estadual. Em Dezembro, por acto n.° 112, de 22 desse mez, foram creadas delegacias especiaes regionaes, sem onus para o erario publico, além das passagens, no Baixo Amazonas, Rios Solimões, Madeira, Purús, Negro e Branco, a cargo de officiaes da extincta Força Policial e de inferiores de Exercito. Na quadra de remodelação, porque passava o Estado, prestaram a necessaria segurança ao povo, convindo notar os esforços dos sargentos ajudantes José Paes Pinto e 1.° Sargento Arthur Martins do Nascimento. Regularizada a situação do Estado, extingui, por acto nº 566, de 20 de Maio, essas delegacias, substituindo-as por uma unica no interior, para a qual foi nomeado o brigada José Paes Pinto. Os inferiores e praças do 27 B|C tornaram-se dignos de admiração pelos serviços prestados sem remuneração alguma. Sendo innumeros os protestos sobre terras, por parte de proprietarios, extinctas as delegacias regionaes, estabeleci, pelo acto 528, de 9 de Maio transacto, um novo meio de agir, nomeando um commissario de terras, este especialmente encerregado de regularizar demandas. Por medida de economia, foi reorganisada a Secretaria de Policia, tendo-se em vista não só melhor distribuição dos serviços, como uma diminuição de despezas por suppressão de cargos. A Thesouraria, que arrecadara, em 1930, 5:828$400, teve um movimento, no primeiro semestre vencido deste anno, de 52:686$400, ou seja uma differença para mais de 46:958$000. A despeza, que fôra de 247$000, elevou-se a 27:399$262, ou uma differença para mais de 27:399$262.

O gabinete medico-legal foi moldado sob rigorosa economia, tendo sido supprimidos varios cargos. Relativamente á ordem publica no Estado, diz o Tenente Arnaldo Matta, Delegado Auxiliar, ora respondendo pela Chefia de Policia": Passado o momento de convulsão com o advento da nova éra republicana, em o qual a policia, tanto quanto possivel, procurou evitar ou diminuir a exaltação popular, a vida desta Capital normalizou-se em absoluto, sendo asseguradas a todos os seus habitantes as garantias necessarias e indispensaveis a que cada um se entregasse ao labor quotidiano. Medidas de alcance social foram tomadas, de sorte que dois cancros que corrompem o homem e degradam a sociedade, foram tenazmente combatidos, comquanto se não tenha ainda alcançado o fim collimado. O jogo e o alcool, satellites do crime, tiveram por parte das novas autoridades o maximo cuidado. Na repressão do jogo e no combate ao alcoolismo estão os motivos de augmento das prisões effectuadas no periodo do presente relatorio, medidas a principio olhadas com certa prevenção por parte do publico, hoje, porem, já encaradas como grande beneficio que lhes trouxera o movimento revolucionario victorioso."

Manáos, seus arredores, districtos visinhos, assim como todo o Estado, desfructam absoluta calma, e os habitantes, entregues aos seus costumes e afazeres, confiam na acção prompta e decisiva das autoridades policiaes, na medida do possivel, sentindo-se perfeitamente garantidos e satisfeitos com a nova ordem de cousas. O coefficiente dos demais crimes diminue e tende a decrescer muito mais ainda, attendendo á indole ordeira e educação civica do nosso povo."

A guarda civil soffreu tambem reforma, compondo-se de 100 homens, divididos em 4 classes. Com a renda da propria Chefatura, determinei que fossem adquiridos capotes para as rondas nocturnas, os quaes entrarão para o tombo do Estado. Esses capotes, conforme telegramma publicado, foram adquiridos pelo Capitão Francisco Tavora, no Rio de Janeiro, e serão expostos ao publico, logo que chegarem a Manáos. A corporação está sem armas. Ainda com a renda extraordinaria, serão comprados rewolveres para o policiamento.

E' de justiça salientar o papel desempenhado pela policia civil: rarissimos crimes, poucas perturbações têm havido. Limpa de gatunos, de vagabundos, a cidade frue um ambiente tranquillo.

COMPANHIA DE BOMBEIROS E SAPADORES

A Companhia de Bombeiros do Amazonas passou a denominar-se, por acto 420, de 8 de Abril ultimo, Companhia de Bombeiros e Sapadores, e está sob o commando do capitão Arthur Martins da Silva.

Dispõe de 3 automoveis, sendo um de transporte do material, um auto-bomba e outro de transporte do commando, alem de uma escada mechanica—Magirus—, de dois lances, com 12 metros de cumprimento, adaptado ao auto-bomba. Possue ainda 267 metros de mangueiras de 2 pollegadas, em bom estado e 140 metros em máo estado. Está egualmente apparelhada de ferramentas diversas.

A banda de musica da Companhia, composta de 28 figuras, está servida de instrumental estragado, si bem que apparentemente novo, e attende ás necessidades do momento. Tem sido contratada varias vezes, revertendo um terço do producto para o cofre da corporação que, com esse recurso, custeia concertos de instrumentos, compra de papeis para musicos, palhetas para clarinetes, etc.

A's quintas e domingos, á noite, faz retreta no coreto da praça João Pessôa. Está installada no quartel da extincta Força Policial, da qual tem a seu cargo o archivo e o mobiliario. Em hasta publica, venderam-se 18 cavallos do antigo Pelotão de Cavallaria, pela quantia de 2:091$000, producto esse mandado empregar na compra de fardamento para praças. Actualmente vem se vendendo o capim do antigo Pelotão de Cavallaria, tendo-se já apurado a importancia de 300$000, que foi mandada destinar á compra de calçados para as praças da Companhia.

Possue um effectivo de 139 homens. Por intermedio dos Serviços Technicos do Estado fizeram-se varias obras no quartel, todas de inadiavel necessidade para segurança do predio. Durante o periodo da intervenção, a Companhia de Bombeiros e Sapadores dispendeu a quantia de 111:261$652, entre vencimentos de officiaes e praças, forragem e ferragem, expediente e fardamento.

Cabem á extincta Força Policial do Estado—....... 27:201$584, de forragem e ferragem, soccorro aos sem trabalho, serviço de lenha, material da Companhia de bombeiros e eventuaes. A's praças dispensadas foi feito um abono, em Dezembro de 1930; as vagas do corpo de Bombeiros e Sapadores cabem, de preferencia, aquelles velhos soldados, que tanto serviram o Amazonas. Por occasião da passagem das forças federaes, em Dezembro, foram requisitadas por essas 2 peças de artilharia pesada, seis fusis-metralhadores e varios fusis simples.

JUNTA COMMERCIAL

Por acto n.° 37, de 26 de Novembro de 1930, foi alterado o quadro de funccionarios da Junta Commercial, com economia para o Estado, e por acto n.° 7, de 4 de Novembro de 1930, reformei seu regulamento. Convocado o collegio commercial para 30 de Novembro desse anno, afim de eleger os deputados que deviam renovar o mandato, verificaram-se processos de politicagem. Por acto n.° 36, de 26 de Novembro de 1930, resolvi adiar a eleição sine die e prorogar o mandato dos deputados, até que fosse dado novo regulamento. Baixado esse, por

acto n.° 118, de 21 de Dezembro de 1930, designei o dia 30 de Janeiro de 1931 para a eleição de cinco deputados e egual numeros de supplentes. Não houve numero para eleição, e por actos ns. 230 e 246, de Fevereiro de 1931, nomeei cinco deputados e cinso supplentes, que prestaram compromissos e assumiram o exercicio em 12 de Fevereiro. Exoneraram-se os drs. Adelino Cabral da Costa, Agesilão Araujo e Joaquim Jacintho da Camara, e foram nomeados para substituil-o José Mendes Filho, Herminio de Carvalho e Hans Semper, que elegeram seu Presidente o Dr. Luiz Maximino de Miranda Corrêa. De 20 de Novembro de 1930 a 31 de Maio de 1931 realizaram-se 22 secções ordinarias e uma extraordinaria. Foram registrados e archivados doze contractos sociaes no valor de 741:000$000 e 14 de extractos no valor de 555:172$358. Registraram-se e archivaram-se 13 firmas individuaes com o capital de 636:000$000; um penhor mercantil, 13 autorizações para commerciar; deram entrada 116 petições e 84 livros. Os emolumentos pertenciam aos deputados, em sua totalidade. Por acto n.° 230, de 4 de Fevereiro de 1931, determinei que 50 °|° de emolumentos cabiveis aos deputados redundassem em prol da "Casa Dr. Fajardo" e "Creche Alice Salles".

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Assim se expressa o Dr. Placido Serdano, Director da Instrucção Publica: "Não me eram desconhecidas as condições de precariedade, em que se encontrava esse serviço, materialmente considerado, em pleno abandono como sabia haver permanecido por parte dos altos poderes do Estado.

Sem predios apropriados para o regular funccionamento da maioria de suas escolas, desprovidas todas estas de mobiliario sufficiente para o numero de alumnos que as frequentavam, o ensino publico em nossa propria capital—se não apresentava pleno resultado negativo—devia—e á dedicação admiravel da mór parte de professorado amanuense.

Si eram assim deprimentes para os nossos fóros de cultura as condições das escolas de Manáos, facil é comprehender as dos grupos e das escolas de nossa hinterlandia.

Entretanto, verbas vultosas eram dispendidas em serviços de problematica utilidade publica e apregoava-se interesse pelo desenvolvimento da desanalphabetisação do povo.

Apesar de tudo isso saber, quiz ter a confirmação desse lastimavel estado de cousas, ao menos aqui, em Manáos, e, após haver assumido o cargo, que em commissão venho exercendo de passagem, percorri mesmo no então periodo de férias os diversos grupos escolares da capital e suburbios. Recorri ainda ao testemunho insuspeito das directoras desses grupos, convocadas por mim para lhes ouvir as informações, e todas disseram de viva voz o que haviam deixado escripto nos relatorios apresentados em cumprimento de dispositivo regulamentar." Apezar das difficuldades prementes do Estado, consegui que, na marcenaria da Prefeitura Municipal, fosse concertado o mobiliario escolar, que se podesse aproveitar, dos diversos grupos. Devido á falta de operarios, os concertos ainda continuam. Prepararam-se quadros pretos e bancas carteiras. No pavimento superior do edificio do Gymnasio Amazonense Pedro II funccionavam a Escola Normal, Escola Preparatoria e Grupo Escolar Barão do Rio Branco, este com 445 alumnos matriculados em suas quatorze escolas, aquella com a matricula de 710 alumnos nos seus dois cursos. O pavimento não poderia comportar tamanha agglomeração de estudantes. A sala da directoria da Escola Normal esteve para desabar, com o apodrecimento das vigas, em bôa hora concertadas e substituidas. Para resolver o caso mandei desoccupar o predio em que funccionava a Secretaria do Estado, transferida para os altos da Bibliotheca Publica. E, em entendimento com a Prefeitura, consegui adaptar o predio da Secretaria, em que funccionam amplamente a Escola Normal, Escola Preparatoria e, á noite a Escola Solon de Lucena. Por acto n.° 123, de 31 de Dezembro de 1930, institui os exames de selecção para melhor segurança do ensino; por acto n.° 151, de 8 de janeiro do anno corrente extingui a Escola Modelo, restabelecendo a escola preparatoria, dei organisação nova ao conselho superior da Instrucção Publica e supprimi o exame de sufficiencia. Encontrando em vaga numerosas cadeiras de ensino primario, mandei abrir concurso para seu provimento, obedecendo rigorosamente ao tempo de serviço. Devido á safra da castanha e da pesca, devido ao nomadismo da nossa população rural, ha agglomeração de crianças em determinado lugar, faltando em outro. A's vezes, moram quarenta e cincoenta á margem de um lago; no anno seguinte, o mesmo lago não apresenta essa população infantil, porque os moradores se mudaram. Onde não ha nucleos certos, não deve haver escolas fixas. Sob esse pensamento, e attendendo ás finanças estaduaes, criei as escolas de emergencias, em numero de 18, que vão prestando grandes serviços á instrucção. Nos grupos escolares, os "Circulos de Paes e Professores" incentivam paes e crianças. Na Capital funccionam 23 grupos e escolas isoladas, com a invejavel matricula de 4.492 alumnos; no interior, 148 escolas, com o total de 6.067 alumnos; nos collegios particulares, em numero de 22 para todo o Estado, existem 1.289 alumnos. Na escola de Aprendizes Artifices, de tanta utilidade para o Amazonas, preparam-se 225 rapazes; nas faculdades agronomica e de direito, ha 87. Entre faculdades, collegios, Escola Normal e Escola Preparatoria, temos 13.325 alumnos. Annexando os pequenos collegios particulares, não inscriptos na Instrucção Publica, podemos calcular o total de 16.000 estudantes para o Amazonas. Tenho visitado continuamente as escolas, em contacto com professores e alumnos.

GYMNASIO AMAZONENSE PEDRO II

A Instituição modelar, dirigida pelo professor Antonio Telles de Souza, passou por algumas reformas. No anno transacto, as taxas, de exame que, por lei, cabiam aos professores das bancas examinadoras, mas reverteram a favor dos estabelecimentos, foram applicadas em melhoramentos geraes. As taxas elevaram-se a .... 5:167$500, de que resta ainda um saldo de 1:743$800, depositado em banco. Material de expediente e concertos de carteiras, de quadro, nada custaram ao Estado. Estão matriculados nos diversos cursos 339 alumnos. Houve necessidade de crear turmas supplementares, preenchidas por professores competentes; aos poucos, vae sendo applicada a nova lei de ensino. E' de justiça salientar o esforço desinteressado de alguns professores que possuem duas cadeiras no estabelecimento e ensinam uma gratuitamente, emquanto não se resolve definitivamente este caso de accumulação remunerada. O Estado subvenciona a Faculdade de Direito, Escola de Agronomia por intermedio das Prefeituras, as escolas João de Deus, Lopes Gonçalves, Instituto Universitario, União Operaria e Collegio Pedro Americo, e tem facilitado tudo ao Collegio D. Bosco e Collegio Maria Auxiliadora. As escolas municipaes nocturnas apparecem com 2.580 alumnos matriculados, sob cuidadosa inspe-

cção do sr. Jonas Paes Barreto, e estão a exigir uma unificação, embora subordinada á Directoria Geral da Instrucção Publica do Estado.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Em Novembro de 1930, abrigava esta instituição 160 alumnas, das quaes 130 desvalidas e 30 contribuintes. Durante as férias, permaneceram no Instituto 60 educandas, sendo 48 azyladas e 12 pensionistas. Segundo o relatorio do dr. Luiz Maximino de Miranda Corrêa, director do estabelecimento, foram desligadas, em Março, 31 alumnas desvalidas e 8 contribuintes, por haverem terminado o curso. "Verificadas, assim, estas vagas, foi enorme o numero de candidatas a ellas, encontrando-se por isso a Directoria em grande difficuldade para attender as constantes e copiosas solicitações, superiores a quantidade de lugares a preencher." Verdadeiramente, si permittissem as finanças do Estado, a matricula do Instituto devia elevar-se a 250, tal o numero de orphãs e desvalidas, que, sem o necessario aproveitamento, se tornam inuteis á sociedade, encaminhando-se, não raro, para a perdição.

A 27 de Fevereiro, mandei reverter á Directoria do Instituto o predio onde esteve installada a repartição de Estatistica, Museu e Numismatica. Foi aproveitado o salão do edificio em aula do primeiro anno elementar e de costura. Devido aos esforços do dr. Maximino Corrêa e da Superiora Marzia Garilli, construiu-se nova lavanderia. O pavilhão, destinado ao theatro, amplo e arejado, tambem representa um grande melhoramento. O corpo discente do actual do Instituto compõe-se de 130 aziladas e 26 contribuintes.

ARCHIVO, BIBLIOTHECA E IMPRENSA PUBLICA

O Archivo, a cargo do dr. Pedro Madeira, está em ordem, attendendo ás consultas das partes, havendo, entretanto, necessidade de ser feito a devida escoima, para melhor agazalhar o que alli se encontra. A Bibliotheca precisa de uma reforma geral na catalogação das obras existentes, segundo o plano do dr. José Chevalier Carneiro de Almeida. Esse funccionario é de opinião que se institua em beneficio da Bibliotheca, a "Liga dos Amigos dos Livros", o que se pode fazer sem dispendio para o Estado. As estantes foram enriquecidas com a Bibliotheca Espasa, de 72 volumes, dos quaes 55 já foram recebidos e pagos; a viuva do sr. Antonio Brandão de Amorim offereceu ao Estado a sua bibliotheca, recolhida em estante que tem o nome daquelle collecionador de lendas e historias.

A Imprensa Publica vem sendo adaptada a produzir para todas as requisições das repartições do Estado. Para isso teve de augmentar o numero de operarios. Por outro lado, o "Diario Official" não dispõe de redactores, o que representa uma economia. Extincta a secção de Numismatica, determinei que fossem entregues á Directoria do Instituto Benjamin Constant, para fins escolares, os moveis desse edificio. Os objectos que estavam em exposição, bem como o archivo, foram recolhidos ao Instituto Geographico Historico do Amazonas. A Numismatica está em perfeita conservação, com poucas visitas: penso que deve ser removida para um ponto accessivel ao publico. A typographia do "Estado do Amazonas" foi arrendada, em Novembro ultimo, ao sr. Archer Pinto, tendo sido lavrado contracto no Contencioso Fiscal. A do "Momento", depois de arrendada ao sr. Leopoldino Byron, reverteu á propriedade do Estado.

Transcrevo do relatorio do dr. Ferreira Sobrinho, esforçado director do Archivo, Bibliotheca e Imprensa Publica: "durante a actual gestão, diversos jornaes e revistas têm sido impressos em nossas officinas. Jornaes:—A "Lucta Social", "A Voz do Povo", "O Gury", "O 12 de Agosto"; Revistas:—"A Redempção" de Clovis Barbosa, e, por ultimo a "Revista" de um grupo de academicos de direito, assim a "Revista de Educação", a sahir.

Taes publicações têm sido feitas a preços modicos, porque o exigem as condições financeiras dos seus responsaveis. O Estado não tem tido prejuizo em consequencia.

O dr. Vivaldo Lima tem, em via de publicação, em nossas officinas, seis obras, não iniciado o serviço por motivo justo.

Tambem temos a publicar um livro de versos do sr. Hemeterio Cabrinha."

Com o intuito de auxiliar a secção de obras, autorisei que o Director da Imprensa Publica entabolasse relações commerciaes directamente com as praças de Hamburgo, Gottemburg e Rotterdam. Existem na Alfandega, devidamente pagos, 27 fardos de papel para jornal e obras, que importaram num total de 12:067$006; ainda são esperados de Hamburgo 42 fardos de papel para obra e dois jogos de navalha para cortar papel.

Teremos, assim, material de obra para longo tempo.

A renda da Imprensa Publica, de 25 de Outubro de 1930 a 31 de Maio ultimo, foi, como está demonstrada, de 82:081$345.

O total da despeza com as folhas do operariado foi, pela mesma forma, de 65:547$595.

Houve, pois, um saldo de 16:547$595, que deu, perfeitamente, para cobrir a despeza de 12:067$006, de diversos saques pagos por mercadorias recebidas da Europa, restando, ainda desse saldo, 4:480$489.

Conforme demonstração do respectivo Director, a renda é superior á despeza, o que justifica a adaptação da Imprensa Publica á repartição fornecedora dos demais departamentos.

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS TECHNICOS DO ESTADO

Por acto n.º 231, de 4 de Abril de 1931 unifiquei, sob essa denominação, a antiga Repartição de Aguas e Esgotos e de Terras, Obras Publicas, Industria e Viação. Estabeleceu-se esta no edificio do Estado, onde já funccionava a ex-directoria das aguas, á Rua Miranda Leão.

Por determinação do mesmo acto, foram os encargos da directoria distribuidos em quatro secções que passaram a ser chefiadas por funccionarios technicos: para a primeira, Aguas e Esgotos, designei o dr. José Ferreira da Silva Junior; para a segunda, Terras e Agricultura, dr. Jatyr Pucú de Aguiar; para a terceira, Obras Publicas, dr. Angelino Bevilaqua; para a quarta, dr. Tupinambá de Mello Nogueira. Coube a directoria geral ao dr. Lourival Alves Muniz.

Aguas e Esgotos—Na Usina de Bombeamento, foram iniciados os concertos dos altares e das paredes lateraes e cada uma das caldeiras,—concertos esses que só podem ser feitos com os fornos apagados. A reserva da lenha teve mais um augmento de 161 toneladas, havendo um total de 450 toneladas, bastante para um mez.

Em frente á parte de usina, em que se acham installados os filtros, é necessario construir um muro de arrimo, para evitar desmoronamento da area do terreno circumvisinho. Os tanques do reservatorio do Mocó foram lavados, caiadas as paredes internas e reparada a area cimentada da parte superior. Faz-se mistér o concerto geral dos hydrometros, o que exerce fiscalisação domiciliaria. Cento e quarenta e seis contadores foram

reparados e 136 entraram em funccionamento. Reconstruiu-se no almoxarifado uma cerca na extensão de 87,m 20; construiu-se uma escada de alvenaria de pedra de 9 degráos e calcou-se uma area do terreno com 2,m 75. Acham-se em bom estado de conservação as machinas, motores electricos e outros. O fornecimento d'agua não tem soffrido interrupção. Actualmente, distribuem os reservatorios uma media de 11.700 l. Foram executadas pela turma de manutenção os seguintes serviços: 222 requisições de recalçamentos, 311 limpezas nas derivações, 213 concertos de vasamento nas derivações, 65 limpezas nas installações internas, 291 requisições de passeio e 71 novas derivações. Existem actualmente 6.309 derivações, estando ligadas á rede 5.248. O orçamento deste anno fixou a quantia de 449:295$000 para o pagamento do pessoal e material; houve nos quatros primeiros mezes um saldo de 26:461$149.

Terras e Agricultura—Rendeu esta secção......... 110:637$605; houve 601 petições entradas, 422 arrendamentos concedidos, 31 petições entradas de concessões temporarias e 42 despachadas. Para facilitar o desenvolvimento da agricultura, permittiu-se a occupação de lotes de terras devolutas ás pessôas que se propõem a cultival-as. O governo expede um titulo precario ao agricultor, que prevalecerá emquanto o lote estiver occupado.

Obras Publicas—Foram feitos concertos e reparos nos edificios dos grupos escolares José Paranaguá, Marechal Hermes, Machado de Assis, Guerreiro Antony, Conego Azevedo, na casa da Guarda do Thesouro, no Thesouro, no Diario Official, na Instrucção Publica, Theatro Amazonas, Escola Normal, Quartel de Policia, antiga Secretaria, para adaptação á Escola Normal, na Directoria, no Palacio Rio Negro e na lancha Pedro Bacellar. Restaurou-se a luz electrica de Constantinopolis e Villa Municipal. As despezas attingiram á somma de 47:069$080, havendo a Prefeitura da Capital custeado a metade das despesas com a adaptação da Escola Normal, na importancia de cinco contos novecentos e noventa e sete e quatrocentos e dez, pelo que o total das despesas do Estado montou a 41:072$490. **Trabalho**—E' a 4.ª secção o apparelho burocratico por intermedio do qual procura o governo attender e solucionar os problemas do trabalho rural em nosso Estado. Quasi nada se fez nesse sentido e isso certamente motivado pela mesma causa que tem embaraçado a marcha de todas as iniciativas que não se realizam em bôas finanças. Por acto de 27 de Dezembro de 1930, foi suspensa a venda de terras que contêm castanhaes nativos. Para facilitar e ampliar a colheita do producto de taes castanhaes e mesmo para auxiliar trabalhadores que em grande numero pediam trabalho, instituí uma especie de **arrendamento de terras**, por um anno, mediante o pagamento de 10 °|° depois reduzido para 5 °|° sobre o producto colhido. Nesse sentido foram expedidos, até esta data, 227 titulos de arrendamentos. Em quadro, apresentado pelo Chefe da 4.ª secção, por onde corre tal serviço, ver-se-á em pormenores o que occorreu nessa secção.

Serviços Annexos—Elucida o dr. Lourival Muniz sobre **Navegação**:—"O Estado subvenciona uma pequena linha de navegação entre o porto desta capital, Janauacá e outros do municipio de Manacapurú. E' um auxilio que vem prestando aos trabalhadores ruraes daquellas zonas. O contracto firmado com o concessionario dessa linha foi ultimamente modificado com vantagens para ambas as partes contractantes. Essa navegação, sem embargo das aperturas financeiras do tempo, tem funccionado satisfatoriamente.

Rodovias—Não permittiram as condições financeiras do Estado que cousa alguma se disesse no sentido de ampliar ou ao menos conservar as estradas de rodagem existentes. E' de suppor que em alguns trechos estejam ellas intransitaveis.

Telephonia—No governo Ephigenio de Salles foram construidas duas linhas telephonicas sob a sua fiscalisação immediata, uma para a Villa Belisario Penna e outra para o Tarumã. Não foram porem tomadas as providencias necessarias para a sua manutenção e conservação de fórma que, neste momento, se ainda existem, devem estar quasi ou totalmente inutilizadas.

Broadcasting—Continúa sem uso a estação de broadcasting que tanto dinheiro custou ao Estado. O antigo auxiliar technico, para as experiencias que alli se faziam, passou a ser um simples zelador do material, para assegurar a sua conservação em estado de funccionar, quando for possivel adquirirem-se algumas peças para substituir em outras que se damnificaram com o tempo.

Deposito de Machinas — Por falta de material e verba para adquiril-o, estiveram paralysados os serviços de concertos das machinas agricolas pertencentes ao Estado. A turma de operarios ficou reduzida ao mechanico, apenas. Nada tendo a fazer no deposito foi elle chamado a prestar serviços nas obras que o sr. Interventor mandou fazer no edificio de Paricatuba.

Embarcações—A cargo desta Directoria acha-se a lancha Pedro Bacellar e um batelão. O pessoal que toma conta dessas embarcações reduz-se a um motorista e um auxiliar. O estado de conservação em que se encontram essas embarcações não é máo, porem já precisam ser reparados das injurias do tempo, reparos que devem ser feitos periodicamente e que ha muito não se fazem. Ordinariamente a lancha tem estado em inactividade, mas o pessoal tem sido chamado a prestar serviços, ora na Policia do Porto, ora nesta Directoria."

Tendo recebido solicitações incessantes de viuvas desamparadas para fornecimento de agua e attendendo que muitas se mantêm com lavagens de roupa, determinei, que, aproveitando canos velhos, a repartição de agua fizesse a ligação, independente de deposito e outras despesas. Pagarão apenas a taxa mensal de 5$000. Verificando-se tambem escoamento de agua em domicilio, autorisei ao dr. José Ferreira da Silva Junior a mandar proceder aos concertos em todas as casas que os solicitarem.

Usina de Bombeamento—Foi paga pelo Thesouro do Estado a importancia de 101:227$851, ultima prestação para compra de uma caldeira para o serviço de agua, feita á "Wortington Simpson", de Londres. Consegui dispensa de taxa de armazenagem pela Manáos Harbour; o despacho foi feito gratuitamente pelos srs. Cosme Ferreira Filho e Manoel Montenegro que offerecem seus serviços ao Estado.

Pagamento no Governo do dr. Dorval Porto—A demonstração de liquidação de compra da caldeira, no valor de £ 9.921-10-6, foi o seguinte:

Agosto, 9—£ 500-0-0 ao cambio de 5,3|64 (£ 47$554) —23:777$000

Setembro, 9—£ 800-0-0 ao cambio de 5,7|32........ (£ 45$988,023.. 26:790$420.. 60:567$420.

Pagamento no Governo do dr. Alvaro Maia—Junho, 10—£ 1621—10—6, cambio 3,61|64 (£ 40$611,462) pago com cambial do Bank of London & South America Ltda. 98:445$151. Juros de 6 °|° a|a em 117 dias de 14|2|31 a esta data, £ 31—11—7, a 3—31—32, pago ao Banco do Brasil 1:909$700. Sellos appostos ao titulo 261$000. Commissão usual de cobrança ao Banco do Brasil 1|2 °|°

£ 8. 1.11 489$600. Commissão de 1|8°|° ao Banco do Brasil por ter sido o titulo liquidado com uma cambial de outro Banco £ 2.0.6.—122$440—101:227$851—......... 161:795$271.

O material, constante de 128 volumes, já recolhido, está na Ponta do Ismael.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O Superior Tribunal de Justiça foi reorganisado por acto n.° 15, de 6 de Novembro de 1930, do Governo Militar, ficando composto de cinco membros, ao envés de 8, um dos quaes exercia, em commissão, as funcções de procurador geral do Estado.

A publicação dos accordams do Superior Tribunal de Justiça, suspensa ha muito, foi recencetada em Janeiro findo, no "Diario Official" do Estado, numa pagina especial, sob o titulo "Diario da Justiça".

O n.° XII do art. 59, da Lei n.° 1178, de 21 de Junho de 1922, determina os juizes de direito fazer as correições de dois em dois annos, de preferencia nos mezes de Março ou Abril, nos termos da comarca, punidos correccionalmente os juizes inferiores, serventuarios e funccionarios de justiça, encontrados em falta. Essas correições nunca haviam sido feitas, apezar do imperativo categorico do texto legal. Iniciaram-se, porém, este anno.

Instituiu-se, pelo acto n. 338, de 12 de Março deste anno, o Tribunal Civil e Correccional, que funcciona no salão do Jury do Palacio da Justiça, desde 14 do mesmo mez. Vae elle satisfazendo plenamente os fins para que foi criado, sendo notavel o numero de pessôas, e das classes pobres, que procuram fazer valer os seus direitos, libertos dos pleitos judiciarios, sempre difficeis e que trazem muitos sacrificios.

O Tribunal Civil e Correccional precisa, porem, ser estendido ao interior, a cargo dos juizes de direito nas sédes das comarca, e nos termos pelos juizes preparadores. Em consequencia do acto n.° 29, de 14 de Novembro do anno findo, ficaram avulsos tres juizes.

O Superior Tribunal de Justiça proferiu, em 1930, 228 julgamentos, em 80 sessões; nas quarenta e quatro sessões, realizadas até 18 de Junho do anno corrente, foram distribuidos 182 feitos aos desembargardores, tendo o Tribunal proferido 203 julgamentos. Trabalhou quasi tanto como em 1930. Ascendem a 35 volumes os "Julgados e Decisões do Superior Tribunal", cuja publicações foi iniciada em 1890. Dei ordem á Imprensa Publica para continuar esse importante trabalho. O Palacio da Justiça está a exigir cuidados, uma vez que depois de sua construcção, vae para 30 annos, somente ligeiros reparos tem soffrido. O mobiliario foi concertado em 1929, encontrando-se muitos moveis em poder do contractante. Deve ser criada a taxa judiciaria sobre as causas cives aforaveis, a exemplo da União e de alguns Estados. A situação dos desembargadores e juizes avulsos, afastado por acto do Governo Militar, está resolvida, de accordo com as leis que regem o assumpto. Por acto n.° 699, de 25 de Junho de 1931, dissolvi o Superior Tribunal de Justiça, nomeando novos desembargadores e aposentando os demais.

PROCURADORIA DO ESTADO

Exerceu as funcções de Procurador Geral do Estado o dr. André Vidal de Araujo, nomeado a 6 de Novembro de 1930. Em seu relatorio, diz que a Procuradoria, funccionando annexa á Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, dispõe de uma simples papeleira, unico movel que possue. A Procuradoria precisa de uma sala para o Procurador Geral dar as suas audiencias e attender ás partes. O Procurador Geral lembra para sanar as difficuldades das falhas da Justiça no interior as seguintes medidas:—

"1—Obrigando as Prefeituras Municipaes pagarem por dois officiaes de justiça 120$000, sendo que as nomeações sejam da competencia do Juiz;

2—Determinando ao Thesouro Publico do Estado para que este ordene aos collectores no interior que attendam ás requisições dos juizes, desde que venham fundadas na lettra do art. 110, do Codigo do Processo Penal do Estado, que assim dispxe: "As testemunhas, que residirem a mais de duas leguas do logar onde tiverem de comparecer, serão fornecidos pelo Estado os meios para o seu transporte."

3—Fazendo que as Prefeituras Municipaes sejam de facto obrigadas a fornecer meios de conducção e de alimentação aos officiaes de justiça incumbidos de deligencias criminaes".

Outro ponto essencial da justiça publica da capital é uma lei para satisfazer as exigencias do Decreto Federal n.° 3.742, de 15 de Janeiro de 1919, á similhança dos demais Estados. Em quarenta e cinco mappas, o Procurador Geral do Estado demonstra o trabalho do Ministerio Publico, desempenhado arduamente na capital e no interior.

SERVIÇO DE SANEAMENTO RURAL

Nos mezes deste anno o estado sanitario, não só de Manáos, como de todo o territorio amazonense, foi bom. Segundo o dr. Linhares de Albuquerque, chefe de serviço, poder-se-ia dizer optimo, si não levassemos em conta os males de apparecem ordinariamente na transição de enchente dos rios, como sejam o impaludismo e a grippe.

Embora estendendo dentro das possibilidades financeiras do Estado, a rêde de amparo ao interior, desenvolveu-se forte campanha de hygiene em Manáos.

A capital, até um certo ponto sem receio de contradicta, dispõe de hospitaes confortaveis, de estabelecimentos de amparo ás crianças, de Instituto Pasteur, de isolamento para leprosos, dispensario para combate á syphylis, de postos e ambulatorios nas zonas urbanas e suburbanas, para tratamento de impaludismo e verminoses, de turmas de expurgo, requisitos necessarios á saúde publica.

Estão funccionando os seguintes postos: MIRANDA LEÃO, que se encarrega de attender aos serviços internos e externos; e mais CARLOS CHAGAS, DEMOSTHENES DE CARVALHO, ASTROLABIO PASSOS, CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, BELISARIO PENNA E MIGUEL PEREIRA, posto itinerante, que attende á população da colonia Oliveira Machado, Careiro e arredores.

O DISPENSARIO OSWALDO CRUZ e o sub-dispensario PIZARRO GABIZO soccorrem os homens e as mulheres doentes de molestias venereas e da pelle. No ambulatorio SAMUEL UCHÔA, defende-se a saúde dos infantes e nos laboratorios Central e Bacteriologico, este recentemente inaugurado, são fornecidos os aviamentos dos postos e as solicitações para Manáos.

Com absoluta presteza, o Saneamento Rural ampara a Força Policial e a Penitenciaria, fornecendo todos os medicamentos.

Ha ainda um grupo de technicos encarregados da prophylaxia e cura das pessôas desses e de outros departamentos publicos, sejam desta capital, sejam do interior.

O Saneamento Rural irradia-se. Ha postos nas loca-

lidades amazonenses mais distantes: no Baixo Amazonas, em Maués e Parintins; no Solimões; posto Antonio Aleixo; em Manacapurú, em Coary, Teffé, São Paulo de Olivença, (com sub-postos itinerantes, Tonantins, Esperança e Javary; no Purús, em Canutama, Labrea; Bôa Vista e Amazonas no rio Juruá; Carauary e São Felippe; no Rio Branco; no Rio Madeira, Borba, Humaythá, e Porto Velho.

No inicio do anno, consignei uma verba para manter os serviços durante 6 mezes, pois havia promessas de sua reorganisação até Março. Vencido o semestre, baixei novo decreto, abrindo o necessario credito para mais tres meses, até que o governo federal resolva o assumpto. Diminui os vencimentos de medicos e funccionarios.

O Governo Provisorio suspendeu os serviços, determinando que fosse arrolado o material, que deveria ser entregue á Delegacia Fiscal, o que interrompeu os beneficios que vinham sendo prestados á classe dos desamparados, aqui em consideravel volume. A Interventoria Federal, bem avaliando o que representaria para a saúde publica do Amazonas a supressão desse departamento, chamou-o a si, a titulo precario, e dada a perfeita organisação em que elle se encontravam, facil foi reintegral-o em suas finalidades.

A questão de lepra foi attendida com solicitude, conforme alludo em outra parte deste relatorio; os hanseanos foram retirados do Umirisal e já se encontram installados, com o conforto que lhes foi possivel offerecer, em Paricatuba, que será, daqui por diante, a cidade dos lazaros.

A tuberculose, muito embora não assuma, em Manáos, proporções alarmantes, assenta aqui, como em todas as capitaes, as suas garras. Isso não impede, porem, para evitarmos mal maior, que o governo na medida de suas possibilidades, se esforce por dotar a capital do Amazonas de um departamento especial para o combate ao bacilio de Kock.

O Serviço de Saneamento Rural não tem, egualmente, descansado na forma de fazer propaganda, cada vez mais ampla, dos principios da hygiene.

Leprosario Belisario Penna—Um dos mais urgentes problemas do Amazonas era possuir um isolamento para leprosos. Nas administrações anteriores, o dr. Samuel Uchôa levantou, mediante subscripção popular, a quantia de 186:486$950, que foi applicada construcção de um Leprosario, em Paricatuba. Quando se ultimaram os trabalhos, sob direcção daquelle hygienista illustre, houve novo plano, já na administração Ephigenio de Salles, para a construcção desse leprosario á foz do Rio Negro, no logar "Paredão". Construiram-se innumeros pavilhões; chegou a ser inaugurado. A sua manutenção importaria em grandes gastos. O Estado não podia concluir agora as referidas obras, que exigem ainda mais de 300:000$000.

Além das lacunas apontadas pelo eminente leprologo dr. Achilles Lisbôa, o local é improprio, por ser passagem obrigatoria de vendedores de peixes, cereaes e fructas para Manáos, por estar ligado ao bairro da Cachoeirinha e por ficar encravado entre os sitios e terrenos por onde mais tarde se prolongará a cidade. Resolvi readptar Paricatuba a esse fim, aproveitando as casas que lá se encontram, então estragadas, sob capinzal. Antes de iniciar os trabalhos, dirigi aos doutores Achilles Lisbôa e Jayme Abenathar, especialstas em estudos de lepra, conhecedores de Paricatuba, os seguintes telegrammas:—

"Dr. Achilles Lisbôa—São Luis—Conhecedor como sois problema lepra Amazonas vg sabendo impossivel aproveitamento Villa Belisario vg devido situação Estado vg pergunto-vos bipontos ha perigo população cidade installação leprosario Paricatuba vg margem opposta vg duas horas lancha interrogação Obtive autorisação drs. Samuel Uchôa e Belisario Penna fim realisar essa obra patriotismo vg humanidade pt Ha contagio pela agua atravez tão grande distancia interrogação Penso Umirisal maior perigo vg visto estar perto cidade—Saudações—Alvaro Maia — Interventor Federal.

Doutor Jayme Abenathar — Belem — Para minha orientação vg solicito presado amigo informe seguinte bipontos localisação leprosario Paricatuba vg margem apposta Manáos vg a duas horas lancha vg ameaça população interrogação Aguas rios vg essa distancia vg são conductores bacillos interrogação—Saudações Cordiaes—Alvaro Maia—Interventor Federal."

Em resposta recebi os seguintes:

Bragança — 4 — Sr. Interventor Federal—Concordo Paricatuba melhor solução momentoso problema Lepra ahi pt Creio opinião Arning bacillo Estado esporular tendo habitat volume agua alimentos contaminados excreções leprosos pt Situação porem Paricatuba exclue probabilidade infestação Manáos pt Maximo prazer vossas ordens quanto possa servir Amazonas sob vossa patriotica esclarecida orientação—Achllles Lisbôa.

Belem — 4 — Localização Leprosario não ameaça Manáos pt Volume rio concorre outros factores auto depuração suas aguas—Saudações respeitosas — Jayme Abenathar."

Com autorisação dos drs. Belisario Penna, Director do Departamento Nacional de Saúde Publica, e Samuel Uchôa, Director do Serviço de Saneamento Rural, com auxilio dos drs. Alfredo da Matta e Linhares de Albuquerque, fizeram-se as remodelações precisas e, a 14 de Junho, perante mais de duas mil pessôas, foi inaugurado o "Leprosario Belisario Penna". Construiram-se mais duas casas, uma para usina electrica e serviço de bombeamento dagua, servindo tambem para residencia do electricista, e outra para secção de pharmacia, laboratorio etc. Tem rêde de encanamento d'agua e esgoto no predio maior e nos demais, assim como luz electrica, estendida em todos os arruamentos. Desse modo, possue o leprosario "Belisario Penna" um edificio principal, com capacidade folgada para 300 doentes, igreja, pavilhão de curativos, caixa d'agua, necroterio, casa para Irmãs, enfermeiras, para luz electrica, para o medico e lavanderia. O mobiliario foi transportado do paredão.

Os leprosos não têm contacto com o rio, como acontece no Umirisal, onde lavavam roupa no rio Negro, nas immediações de São Raymundo.

O humanitario medico inglez W. Thomas offereceu, por intermedio do dr. Alfredo da Matta, uma victrola ortophonica e grande numero de discos. No edificio principal estão as enfermarias para solteiros, quartos para casaes, em numero 30, escola, sala de musica, amplo refeitorio, copa e cosinha. No cemiterio, a montante, foi collocada uma cruz. A 30 de Junho foram os hanseanos removidos, tendo sido queimadas as barracas e casas do Umirisal, onde ficou o cemiterio, cercado de arame farpado. Tiraram-se apenas as telhas e tor-

neiras, removidas para Paricatuba, afim de serem aproveitadas na construcção de uma officina. Com o seu campo de recreio, de foot-ball, apto para determinada cultura, o leprosario "Belisario Penna" poderá, dentro de algum tempo, bastar-se a si proprio, pela plantação e creação. Por emquanto, a administração continúa a ser quase a mesma do Umirisal, mas é de toda conveniencia um contracto com irmãs de caridade brasileiras, devido ás passagens e os ordenados menores. E' o começo. Os governos futuros poderão realisar melhoramentos, com as construcções de pavilhões, de casas, segundo os requisitos da sciencia. No momento, já é um orgulho affirmar que o Amazonas possue um leprosario, embora modesto, que não se acha encravado na cidade. Completou-se assim a obra admiravel de Samuel Uchôa e do povo, que contribuiu para o monumento de defesa de nossa raça.

Santa Casa de Misericordia—Logo no começo da administração, suspendi as eleições para a mesa da Santa Casa de Misericordia e, depois, approvei o orçamento para 1931, apresentado pelo dr. Aluysio Araujo, provedor dessa instituição. A Santa Casa de Misericordia, que honra o Amazonas, vae se equilibrando sob innumeras difficuldades. Ampara 164 indigentes, 9 tuberculosos no hospital de S. Sebastião, 80 alienados no hospicio Eduardo Ribeiro. O movimento de pensionistas é pequeno. Entraram em tratamento, de Dezembro a Junho, 1.763 doentes; sahiram 1.598. Durante a Intervenção Federal, recebeu a Santa Casa de Misericordia...... 249:655$079, sendo 77:331$000 de sete prestações pelo Thesouro Publico, 80:019$200 de imposto sobre caixas e castanhas na Manáos Harbour Limited, 7:519$338 de imposto de caridade, 8:000$000 de quotas lotericas do primeiro semestre de 1930, 76:275$241 de rendimento da porta, predios e contas. Durante o governo Dorval Porto, de Janeiro a Outubro, recebeu do Thesouro Estadual 36:120$750. O edificio da Colonia Eduardo Ribeiro necessita reparos urgentes. O hospital de S. Sebastião está pessimamente localizado. Na vigencia da administração Ephigenio de Salles, a Santa Casa adquiriu um excellente predio na Cachoeirinha, mas não pode ainda nelle installar o hospital para tuberculosos.

PREFEITURAS

Vencendo as difficuldades actuaes, os prefeitos mantém, com raras excepção, o funccionalismo em dia, conservam, cidades e villas limpas, incentivam a agricultura, e muitos dispõem de dinheiro em cofre. Em certas municipalidades, vae se operando uma verdadeira transformação, e os municipes vêm com enthusiasmo esse resurgimento do interior abandonado. Urgente, imperiosa deve ser a vista dos governantes para a hinterlandia, que tudo produz e sempre viveu em lastimavel descaso por parte dos poderes publicos.

O seringueiro, o extractor de castanha, e os demais trabalhadores viviam em desanimo permanente, uma vez que seus clamores nunca foram attendidos. Foi sempre um grande erro dstribuir os creditos do interior em gastos inuteis da capital, emperrando a machina que a revolução encontrou quase paralysada. O unico programma de rehabilitação economica do Amazonas repousa na producção do interior. Determinei que, em todos os orçamentos, fosse consignada uma pequena verba para incentivo á agricultura. Em alguns municipios já se vêm dsmonstrações positivas de trabalho, e maiores serão, si as condições financeiras o permittirem. Quanto á arrecadação feita pelo Thesouro, foi ella em grande parte distribuida, até mesmo nos municipios sem saldos no exercicio corrente. Alguns têm apresentado protestos quanto á despeza, na administração Ephigenio de Salles, com a installação de estações de radio. Tenho recommendado aos prefeitos que se afastem de politicagem, limitando a acção a actos puramente administrativos. Em cumprimento ás instrucções recebidas, prestaram contas de sua gestão perante o povo.

PREFEITURA DE MANÁOS

Entregue á competencia do professor Marciano Armond, a Prefeitura de Manáos dispensa quaesquer analyse, uma vez que o prefeito prestou contas publicas de seus actos. De posse do Mercado e Matadouro, conta suas rendas augmentadas, que vêm sendo distribuidas em pagamento ao funccionalismo e obras de valor. Vem auxiliando a administração estadual em 5:000$000 mensaes para applicação com os sem-trabalho. A acção maior do prefeito concentra-se em manter a hygiene, proporcionar escolas, melhorar a cidade.

Um dos melhoramentos maiores, é o esgoto de alvenaria realizado no Mocó.

MANÁOS TRAMWAYS AND LIGHT COMPANY LTD.

O dr. E. B. Kirk, gerente da "Manáos Tramways, cumpriu o que promettêra ao governo militar, fornecendo cadernetas aos estudantes dos grupos escolares, escolas Preparatorias e Normal com cincoenta por cento de abatimento. Embora sob protesto, prolongou a linha de bonde de Avenida Circular até á rua Parahyba. De accordo com a fiscalisação do Estado, a cargo do engenheiro Bretislau de Castro Junior, tem mudado os postes de illuminação, segundo as necessidades publicas. Durante as festas joanninas, como em outras realizadas no bairro Djalma Dutra, o dr. E. B. Kirk teve a gentileza de favorecer a população, estendendo, a pedido do governo, linhas de lampadas, gratuitamente.

O material rodante está mais ou menos conservado. E' necessario modificar o contracto entre o Estado e a empreza arrendataria, na parte em que o primeiro se comprometttе a pagar em ouro o consumo de luz publica.

Parque Ajuricaba—O antigo Bosque da Cachoeira Grande, que pertencia ao Municipio de Manáos, foi revertido ao Estado, por acto n.º 584, de 24 de Maio; foi doado ao Exercito Nacional, representado pela digna unidade, que é o 27 B. C., sob o commando do sr. Tenente-Coronel Tancredo Cunha. Nessa doação se comprehende o tanque, o acqueduto e a represa do antigo bombeamento dagua.

O 27 B. C., com algum auxilio do Estado e Municipio, fez ali construir uma vasta piscina—a maior do Brasil—e transformou o local em um aprazivel logradouro. Acha-se enriquecida a cidade por mais esse logradouro, inaugurado a 24 de Junho, sob a alegria da população. Devemol-o ao esforço do sr. Tenente-Coronel Tancredo Cunha, officialidade e praças. Foi publicado o regulamento da piscina, aberta tanto ás praças como á população.

The Amazon Corporation—Por decreto 19.335, de 8 de Abril de 1931, o Governo Provisorio da Republica concedeu á Sociedade Anonyma "The Amazon Corporation" autorização para funccionar no Brasil, segundo as clausulas apresentadas. Como se sabe, os contractos de opção dessa esplendida iniciativa foram assignados na administração Dorval Porto, visando o aproveitamento de capitaes e a independencia economica de nossa terra.

Pela leitura das clausulas que acompanham o decreto n.º 19.835 citado, um futuro promissor se abre para

o Amazonas, no caso da sociedade entrar em exploração immediata, encontrar veios petroliferos e iniciar os trabalhos. Entre os accionistas, figuras todas de Nova-York, Londres, Okla, California, se apresenta com 37.000 acções um conterraneo nosso, o dr. M. Leonidas e Albuquerque, a quem se deve, em grande parte, a organização da empreza. O governo tem o dever de tudo facilitar a emprehendimentos dessa ordem, de que depende a movimentação de nossa riqueza, e base para o trabalho e para segurança da administração do Estado.

Commissão de Syndicancias e Junta de Sancções—Em cumprimento ás instrucções emanadas do sr. Chefe do Governo Provisorio e do sr. Ministro da Justiça, foram abertos inqueritos, por intermedio das Commissões de Syndicancias, em varias repartições publicas federaes e estaduaes e em todas as Prefeituras do Estado. Alguns inqueritos vieram elevar determinadas repartições e prefeituras; outros devassaram crimes contra a Fazenda Publica, praticados nas administrações anteriores. A todas as partes foi offerecida a necessaria defesa.

A Junta de Sancções vem funccionando com regularidade, estando os serviços parados por emquanto, em vista de não haver o novo procurador Geral do Estado assumido as funcções. Varios processos foram distribuidos, por sorteio, aos membros da Junta.

Legião de Outubro—Graças aos esforços dos srs. Tenente Emmanuel Moraes, dr. Felizardo Leite, e Cosme Ferreira Filho, para falar apenas na Delegação Estadual, a Legião de Outubro, como ficou demonstrado hoje pela manhã, está admiravelmente organisada no Amazonas. Com o enthusiasmo da capital existem as adhesões do interior, onde, em muitos lugares, centenas de legionarios defendem os novos ideaes da Patria. Funcciona na "Casa da Legião", no antigo Conselho Municipal, cedido para esse fim pelo professor Marciano Armond, prefeito de Manáos. Os legionarios vão realizando uma intensa campanha de civismo nas escolas, nos templos, nas associações operarias.

Educa-se o povo, principalmente a geração nova, despertando-lhe a consciencia de seus direitos e á fé nos destinos da Patria. Até esta data, em nada pesa financeiramente sobre o Estado a Legião de Outubro.

Circulos de Professores—A esta Associação, que vem luctar pelo desenvolvimento do ensino, cedi, para séde, um salão desoccupado na artiga Escola Normal e facilitei a publicação de uma revista na Imprensa do Estado. Trata-se de instruir a juventude e o povo, trata-se de um dos problemas urgentes do paiz, e ao governo compete amparar iniciativas dessa ordem.

Com o mesmo fim, por solicitação do Instituto Historico e Geographico do Amazonas, determinei aos prefeitos municipaes que consignassem nos orçamentos um auxilio de 50$000 annuaes para a publicação da revista daquella instituição, assim como a remessa de documentos e curiosidades relativas á nossa historia. O remanescente da repartição de estatistica, extincta por medida de economia, representado por um pequeno mostruario, foi tambem entregue ao Instituto Historico.

Repartições Federaes—Não devo silenciar o auxilio valiosissmo das repartições federaes á administração estadual, nesta quadra reconstructora. Sem citar outras, lembro a Delegacia Fiscal, a Alfandega, a Inspectoria Agricola, a cargo dos drs. Abelardo Araujo e Manoel Montenegro.

27 B. C.—Com a guarda ás repartições publicas e patrulhamento da cidade, o 27 Batalhão de Caçadores tem contribuido para a economia do Amazonas, effectuando serviços puramente estaduaes, com o conhecimento e autorisação de autoridades superiores.

Visitas ao Interior—Embora sob difficuldades de communicação, os governantes têm o dever indeclinavel de visitar o interior e estar em contacto directo com os seus habitantes.

Por extraordinario accumulo de serviço, não me foi ainda possivel realizar esse intento, mas, ainda assim, visitei os centros pecuarios e ruraes de Manáos — Janauacá, Manaquiry, Calado, Acajutuba, e a cidade de Manacapurú. Em todos esses pontos, ha um desmentido formal á idéa pessimista de que somos vencidos. Contando somente com o proprio esforço, os nossos conterraneos têm fazendas, propriedades agricolas, engenhos, dando exemplo a todos os amazonenses. Essas provas de resistencia provém da visinhança da cidade, que lhes adquire generos e facilita meios de transporte. Quer dizer: houvessem os homens de hontem tomado providencias nas pequenas cidades do interior, aproveitando o solo e realizando o cooperativismo, e em toda a extensão amazonica teriamos os mesmos esboços de trabalho e fartura.

Commissariado de terras—Innumeras são as questões de terras neste immenso territorio de quase dois milhões de kilometros quadrados. Tenho assegurado, quanto possivel, os direitos dos posseiros, levantando uma barreira entre os exploradores e aquelles pobres homens, que firmaram direitos por trinta annos de posse, quase sempre desrespeitadas em outras epocas. Ha profundas, revoltantes injustiças nessa questão—demarcantes inescrupulosos, falta de verificação, de respeito aos protestos dos pequenos, sob a manobra dos politiqueiros e dos usurpadores. Posseiros houve, residentes em Coary, Urubú, Canumã, que remaram dias e dias em busca da autoridade. Para resolver esta situação e em face das contradições successivas, criei o cargo de commissario de terras, nomeando para essas funcções o agronomo sr. Leonidas de Oliveira, que tem estado em continuas viagens de verificação.

Concessões—Vulgarissima era, do Amazonas, a concessão de latifundios, abrangendo rios, immensos como paizes, a individuos que não os exploravam nem tinham meios para esse fim.

Os seringaes e balataes ficavam condemnados á virgindade; os ouriços de castanha apodreciam em safras successivas; ninguem tinha o direito de penetrar em taes lugares. Quando muito, um ao outro latifundiario collocava um preposto á embocadura de um rio com o fim de cobrar percentagem sobre os productos colhidos pelos trabalhadores da selva. Tentavam tambem vender as concessões a terceiros, sem que tivessem feito a menor bemfeitoria. Annullei, por estarem, em caducidade, 26 concessões, sendo 25 no interior e uma em Manáos.

THESOURO PUBLICO

Começa pelas seguintes palavras o relatorio apresentado pelo coronel Antonio Lopes Barroso, inspector do Thesouro: "Os algarismos que se seguem, demonstram, á saciedade, o seguro criterio adoptado pelas administrações revolucionarias, não só quanto á rigorosa arrecadação das rendas, como e principalmente no que se refe á sua applicação; posto que,— dispondo unica e exclusivamente dos recursos constantes de um orçamento confeccionado sob bases falsas, qual o legado pelo Governo Ephigenio de Salles para vigorar no de Dorval Porto,— ainda pagou, de compromissos propriamente do Estado, quer de 1930, quer de exercicios findos 2.417:251$840,

representando mais de 25 °|° do total da despesa paga, do proprio exercicio, que foi de Rs. 9.404:543$288.

E de facto, é tanto mais para salientar, quanto é certo que o ex-Presidente Dorval Porto, ao iniciar-se o seu governo, contou com Rs. 2.200:000$000, sendo Rs. 1.900:000$000 que ia recolhendo directamente, em parcellas, ao Thesouro, sem que este soubesse a verdadeira origem de tão vultosa importancia, bem como as condições em que era cedida, a Rs. 300:000$000, dos depositos feitos pelas companhias concessionarias de exploração do sub-solo, applicados em despesas do Estado".

A renda do Estado, no periodo de Janeiro a Junho de 1931, abrangendo rendas propriamente ditas e rendas de outras origens, accrescidas no supprimento recebida de 1930, eleva-se a 4.389:701$386, do seguinte modo: renda do Estado, 3.365:965$254; rendas de outras origens,—monte-pio de funccionarios publicos, prefeituras municipaes, depositos, estado de Matto Grosso—........ 797:518$564; supprimento recebido do exercicio de 1930 24:217$568.

A despesa, nesse mesmo periodo, foi a seguinte: do Estado propriamente dita: 2.953:531$851; de outras origens—Monte-pio de funccionarios publicos, prefeituras municipaes, depositos diversos e Estado de Matto Grosso 614:477$009; em mãos de responsaveis—10:268$778; em mãos de responsaveis—10:268$778; supprimento feito ao exercicio de 1930—392:500$000. Para o mez de Julho passou o saldo de 418:923$748. Depois de pago o mez de Junho, com excepção do interior, para o que existe em cofre na importancia de 94:174$874, o Thesouro ainda tem em deposito, nas collectorias, mais ou menos 80:000$000—Nesses seis mezes as prefeituras municipaes renderam 438:212$816 e receberam 336:089$941.

De Janeiro a Outubro de 1930, a receita das mesmas attingiu a 720:967$278; a despeza, de 480:433$825, havendo um saldo nesses mezes 240:533$453, escripturado nos livros do Thesouro.

A demonstração da receita e despesa de Novembro de 1930 a Maio de 1931 é a seguinte:—Receita.......... 443:691$317; Despesa, 351:293$491, saldo, nesse periodo, 92:367$826. Muitas contas das prefeituras ainda estão sendo processadas. Ha ainda accrescentar que se fez um supprimento, em 1939, de 392:500$000. São phrases do sr. Inspector do Thesouro: "E, bem de salientar é que o Estado vem pagando em dia os vencimentos e salarios dos seus serventuarios, satisfazendo, outrosim, com pontualidade, todas as outras despezas da administração, dentro das suas proprias possibilidades e observado o duodecimo orçamentario, principio fiscal, cujo respeito absoluto, que vae merecendo, traduz a directriz de ordem e criterio por que é norteada a applicação dos dinheiros publicos, nos tempos que correm. E, ás circumstancias expostas, adduza-se a do gravame consequente da despeza com o serviço de prophylaxia rural, tambem satisfeita pontualmente, e que, devendo por conta do Governo Federal, péza fortemente em nosso orçamento com Rs. 220:860$000, por um semestre, a titulo precario, mas, que, de certo, irá ao fim do exercicio, e permanecerá talvez como forma negativa de auxilio a uma situação, das mais embaraçosas, como a em que se encontra o Estado, reflexo inevitavel da crize mundial. Assim, e sob os auspicios de um tão elevado conceito acerca dos negocios da publica administração,—foi suspensa a cobrança dos impostos de 100 e 80 rs. que gravavam o kilogramma de borracha e caucho, contribuição de que resultava para o Estado, uma renda annual nunca menor de Rs. .... 600:000$000. O imposto de industria e profissões foi liberado de 20 °|° nas taxas fixas de 2 °|° nas proporcionaes. O imposto Pró Municipios, indevidamente denominado de "EXPORTAÇÃO MUNICIPAL.—, foi unificado em 2 °|°, quando era, entretanto, de 2,26 °|° para a borracha e 3 °|° para os demais generos. Foram inteiramente liberadas de quaesquer impostos, a entrada e a exportação do sernamby, caucho e sernamby de caucho emquanto o valor de cotação não attingir o preço de 1$500 o kilogramma. A taxa de exportação sobre a castanha descascada, foi reduzida a 5 °|° apenas, com o fim de incentivar uma industria nascente, e, ao mesmo tempo, dar relativa solução ao problema dos sem-trabalho. Finalmente, foi facultado, aos contribuintes de industria e profissões, solver os seus debitos dos exercicios de 1929 e 1930, em cinco parcellas de cada total, venciveis mensalmente, e como medida neutralisadora das difficuldades que assoberba a praça." Foram esses os melhores mezes. Si não houver o exodo dos de extractores, que representam mais ou menos 120.000 homens, e si o preço compensar as despezas, o Estado poderá vencer aos empecilhos de Agosto a Dezembro, os cinco mezes magros do Amazonas.

A Recebedoria de Rendas, deve ter novo regulamento, talvez com autonomia, de modo a dotar o Estado de um melhor apparelho de fiscalisação.

PROCURADORIA FISCAL DO ESTADO

Acha-se a cargo do dr. Armando Barbuda, que vem respondendo pelo excessivo trabalho, sem auxilio de sub-procurador, cargo não preenchido, por medida de economia. O movimento foi o seguinte: 181 pareceres, 22 officios, 46 termos, dos quaes 6 contractos, 8 desistencias, 15 fianças, 7 responsabilidade, 1 modificação de contracto com additamento, 1 rescisão, 3 baixas de fiança e 6 registros de testamento.

Explica o dr. Armando Barbuda em seu relatorio, ao qual annexa a summula dos contractos e pareceres:

Dois dos contractos foram assignados por DIMITRI DAVID KASAKEWITCH, concedendo-se-lhe vantagens, para que podesse explorar efficientemente, rendosa industria de oleos de peixe, sem descurar, no entanto, os interesses economicos do Estado, assegurados pela contribuição de 31,2 °|°, sobre a exportação dos productos e de 2 °|° sobre a sua renda bruta; manutenção de uma escola publica nas immediações da fabrica; prophylaxia e assistencia aos operarios etc.

O Estado não dispõe de outro meio, para incentivar o fomento das suas immensas riquezas naturaes que permanecem infecundas pela escassez do capital.

Muitas vezes, porém, surgem os falsos concessionarios, com o fim de negociar os favores obtidos, interpondo-se entre os verdadeiros capitalistas e os interesses do Estado, cujo prejuizo lhes é indifferente. Contra esses, o sr. Interventor, pondo em evidencia o seu elevado senso, decretou a caducidade das concessões existentes e se mantêm cautelosamente prevenido para afastal-os, em novas tentativas.

Os serviços judiciarios de que, por lei, se encarrega este Gabinete, tem tido o necessario andamento em 23 causas no Fôro Federal e tres no Supremo Tribunal.

Além dessas, existem mais,—32 executivos propostos para cobrança de impostos; havendo comparecido a duas fallencias, cujas firmas deviam impostos, apparelhando-se para impedir os prejuizos decorrentes.

Os inventarios que se achavam, mais ou menos paralysados, entraram francamente em movimento, fornecendo renda, não pequena, ao Thesouro Publico.

A cobrança parcellada dos impostos atrasados, que por acto de V. Excia. vae este gabinete effectuando, ini-

ciada em 10 de Abril, tem dado magnifico resultado; mas, só em Agosto proximo, se poderá conhecer exactamente o alcance da medida."

Situação Commercial—Não constitue a menor surpresa a situação premente do commercio.

Tudo que succede fora previsto em documento anteriores. O preço actual da borracha não compensa o trabalhador, reduzindo-o á inércia. Não cobre as despesas da extracção; em outros, dá um lucro de 100 réis o kilogramma. E, emquanto o extractor colhe $500 por dia, equivalente a 5 kilos, tem de comprar um kilo de café por 5$000. Na impossibilidade de um auxilio efficaz ao productor, os exactores têm de permanecer entregues á agricultura para manutenção propria, ou descer a correnteza em balsas e jangadas. De qualquer fórma, uma vez que o producto agricola não pode ser exportado pelo encarecimento de frete, teremos fatalmente uma quase paralysação do commercio. Ainda estamos sob os beneficios da safra da castanha, e as noticias provindas dos centros do interior são alarmantes. Ha seringueiros sem roupa, sem alimentação, sem medicamentos.

Não dispõem de mercadorias essenciaes á alimentação, e os navios, que heroicamente põem em contacto os pontos afastados com a praça, vão suspendendo as suas viagens. Importa isso um isolamento áquelles homens, a morte da capital. Esforços, empreguei-os eu em todos os sentidos, como provam os documentos publicos. Quanto ao commercio da praça, criei leis protectoras, facilitando pagamento de impostos, protejendo surtos industriaes, incorporando productos ao patrimonio do Estado.

Tenho fé nos governantes da Republica, certo de que virá o auxilio ao productor, maior ou menor nas horas lembradas pelos estudiosos e experimentados. Deve-se á safra da castanha o relativo desafogo de Março até Junho. Querendo moralisar e regularisar as transacções desse producto, decretei o hectolitro por medida official, o que produziu excellentes resultados.

Si não houver auxilio ao productor, teremos as consequencias as seguintes: ou os seringueiros se entregarão a uma existencia primitiva, ou procurarão os nucleos proximos ás cidades. Em alguns rios, situação que se aggravará com as suspensão das viagens dos pequenos navios, obrigados a desarmar pelo fim da safra da castanha, teremos este problema a resolver: de um lado, a paralysação da industria extractiva; de outro, esses homens agglomerados, á espera de alimento. O essencial seria aproveital-os nas barracas em que se encontram. Conseguindo-se, embora transitoriamente, um preço que amparasse a safra de borracha, seria um auxilio de seis mezes apenas, podendo ser suspenso em Dezembro com o inicio da castanha. Prejuizo formidavel será abandonar esse povo, lançar ao abandono regiões já civilizadas, abrir ao estrangeiro as fronteiras delimitadas pelo esforço de homens, que, em mais de um momento, se transformaram em soldados, assegurando as lindes da nacionalidade.

Missão Francisco Tavora—No relatorio sobre a situação economico-financeira do Amazonas, apresentado ao dr. Getulio Vargas, em 20 de Dezembro de 1930, e na introducção do orçamento para 1931, já eu traçára os aspectos sombrios do Estado, mercê de dividas accumuladas e da desvalorisação dos productos de exportação. No intuito de evitar o despovoamento do interior e maiores desgraças para o Estado, attendendo mesmo á solicitação da Associação Commercial, de que era necessario levar o facto ao conhecimento das auctoridades da Republica, passei telegrammas ao dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio, e, posteriormente, enviei o capitão Francisco Tavora, chefe de policia deste Estado, em missão especial ao Rio de Janeiro. Nesse momento escrevi uma exposição, intitulada "A situação actual do Amazonas", dirigida ao major Juarez Tavora, delegado federal do Norte. Os assumptos attinentes ao desafogo da praça e, consequentemente, do povo, estão synthetisados naquelle documento, publicado pela imprensa. O capitão Francisco Tavora seguiu em Março e deve estar de volta em fins deste mez, tendo-se demorado mais do que pensava, devido ás difficuldades naturaes de quem ia em missão tão importante. Após grandes trabalhos, conseguiu o seguinte: isenção total de direito de exportação sobre uma caldeira destinada ao bombeamento dagua, o que estava concedido apenas em 50 °|°, dispensa de juros sobre o emprestimo Dorval Porto, levantado no Banco do Brasil; transferencia de uma estação de monta a ser installada na Careiro, o que beneficiará essa riquissima zona do Estado; auxilio para o serviço de Agricultura no Estado, estando já na Delegacia, para o competente processo, á disposição da Intervenção Federal, a quantia de 500:000$000, havendo ordens para entregar 30:000$000 ao Monsenhor Pedro Massa, para serem applicados no Rio Negro. Quanto á borracha, conseguiu financiamento, por parte do Banco do Brasil, na razão de 2.000 pelo kilogrammo, cabendo ao Banco fornecer 80 °|° sobre essa quantia. Nesta questão, sempre procurei ouvir os technicos, e estes annunciam que será melhor tentar solução melhor, mais compensadora ao productor. Existia, a favor do Estado do Amazonas, no Banco do Brasil, a importancia de 90:000$000. Conseguiu o emissario do Estado autorização para levantar aquella quantia, que foi applicada na adaptação de Paricatuba a um leprosario. O capitão Francisco Tavora recebeu do Estado apenas as passagens e uma ajuda de custa, para despezas extraordinarias, de 3:000$000. Desempenhou-se com grande carinho e maior esforço da missão de que se incumbiu, prestando mais esses serviços ao Amazonas e seu povo.

Interesses do Estado—Surgem, entretanto, outros problemas de immediata solução, que não podem ser tratados por officios nem por via telegraphica. Desde Março, pessôas influentes, e a propria Associação Commercial têm mostrado a conveniencia de um entendimento directo entre o Interventor Federal e as altas autoridades da Republica, a exemplo do que vem succedendo nos demais Estados, sendo que, em alguns delles, os governantes já estiveram no Rio mais de uma vez. Sempre resisti, protelando essa idéa. Chegamos, entretanto, a um momento de graves apprehensões economicas. Ante novo pedido da Associação Commercial, e no proposito de tudo tentar pelo Estado, resolvi ir ao Rio de Janeiro. Pedi a necessaria autorisação a S. Excia. o sr. dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio da Republica, e obtive resposta affirmativa, em despacho official de 2 do corrente. Quando fôr opportuno, realizarei sosinho essa viagem.

Em entrevista de fim de Junho ao "Diario de Pernambuco", divulgada pelos "Diarios Associados", assim se expressou o dr. Getulio Vargas:

"O Acre e o Amazonas estão atravessando um periodo agudo de crise, devido á depreciação do preço da borracha que é hoje menos da metade do custo da producção. Os seringueiros, não podendo vendel-a ao commercio, ficam desprovidos de recursos, com que pagar o trabalhador. Este, por sua vez, não cultiva a terra, em primeiro logar porque só se occupa da industria extra-

ctiva da borracha e em segundo porque os patrões lhe vedam o cultivo da terra, isto não só para não lhe desviar a actividade na extracção da hevea, como para obrigal-o a se abastecer em seus armagens, mantendo-o, assim, num estado de meia escravidão.

A crise veiu aggravar tal estado de coisas, provocando os disturbios locaes entre trabalhadores, que reivindicavam certas prerogativas dos seringueiros. Os governos do Amazonas e Acre appellaram para o governo federal, e este, apesar da escassez de recursos com que tambem lucta, encontrou occasião asada para organizar um plano de colonização da Amazonia, fixando o trabalhador ao sólo, pela concessão de terras, e fornecendo-lhe machinas agrarias, sementes e viveres para as primeiras necessidades.

De accôrdo com este plano executado por intermedio do Ministerio do Trabalho, de combinação com os governos daquellas duas regiões, já estão sendo enviados recursos, que começam a trazer a tranquillidade e a esperança para ambas.

Desse modo tem o governo opportunidade de dar execução a um dos pontos do programma da Alliança Liberal que era a colonização da Amazonia."

O Amazonas deve ter inteira confiança no plano do dr. Getulio Varga, que o tomará medidas acautelladoras ao productor.

Ha outros casos de summa importancia a resolver: os serviços de saneamento rural e de protecção á lepra, já devem caber a União, a regulamentação das terras cedidas aos indios, ampliação da Escola de Aprendizes Artifices, a questão dos fretes e transportes, a questão do Acre.

Soccorros aos pobres—Tenho envidado esforços para proporcionar ao necessitado os meios ao alcance do governo para minorar-lhes a afflictiva situação.

Pela verba destinada aos sem-trabalho, forneci-lhes ferramentas, passagens; expedi instrucções ao Serviço de Saneamento Rural para que um medico fizesse visitas domiciliaveis aos impedidos de locomação; baixei um acto, determinando que a companhia de Bombeiros e Sapadores lhes auxiliasse o concerto das barracas estragadas pelo inverno, e outro para que a Directoria de Serviços Technicos, por meio de secção competente, estendesse a rêde encanamente, independente de depositos e outras despesas, ás viuvas desamparadas.

As solicitações pessoaes foram sempre attendidas, dentro das difficuldades economicas do Estado.

Navegação—Lastimavel é que muitos navios particulares sejam forçados a supprimir viagens, no agudo periodo da crise, que impediu aviamentos para os altos rios.

Isentei de impostos a "Amazon River", afim de que não falttem seus vapores ás linhas costumeiras. Seria de grande alcance, mais tarde, a construcção das chatas com que o sr. commandante Joaquim Carneiro da Motta resolveu a navegação nos rios acreanos durante o verão. Devotada e pertinaz, a classe maritima necessita de amparo por parte do Estado, tal o serviço que presta na movimentação de suas riquezas.

Dever de resistencia—Os dias actuaes do Amazonas entremostram, como um insulto ao sol do equador, prenuncios de tempestade. Os signaes longinquos foram as agglomerações de Labrea, Brasilia e Xapury.

Conforme demonstrei em telegramma ás autoridades federaes, não se tratava de desordeiros, mas de homens que pretendiam trabalho. Dêm-se-lhes meios de lucta honesta, amparo aos generos produzidos, justiça, navegação, e nenhuma desordem se verificará na extensão amazonica. Seja como fôr, o nosso dever é resistir, porque a phase de agruras é passageira. Todos os Estados passam por difficuldades similhantes.

E tenho o dever de saudar o povo que reage heroicamente por seus elementos representativos,—pelas escolas, cuja matricula cresce dia a dia, pelas fabricas, bastando citar-se beneficiamento de castanha, de J. G. de Araujo & Cia. Ltda., em que trabalham perto de 500 moças, pelo aproveitamento das terras na estrada do Aleixo, com a empreza de plantação, sob a direcção constructora de Cosme Ferreira Filho, pelas iniciativas de proprietarios no interior, que plantam café, sameiam cereaes, improvisam muralhas para os momentos peiores. De minha parte, tudo hei feito para ir ao encontro dos esforços empregados. Proporcionei ao commercio pagamento de impostos atrazados em prestações mensaes de 20 °|°, diminui taxações, isentei pequenas industrias, subvencionei linhas rapidas de navegação, incentivei cooperativas, fornecendo-lhes, pela verba dos sem-trabalho, as ferramentas mais necessarias. Governar é estar em entendimento directo com as classes productoras e o povo. Depois da grande guerra, vão desapparecendo os preconceitos de que o governante é uma entidade isolada. Podem ficar certos de que o governo não pode ser o vampiro de Dusseldorf, que assassinava e bebia o sangue de suas victimas. Governo é protecção absoluta. Sempre fui contra execuções judiciaes em dias como os nossos, em que as difficuldades estão ás vistas. Naturalmente, provada a incuria, má vontade do devedor aquella medida, é justa. Afigura-se, entretanto, um crime arrancar ao pequeno commerciante, ao sapateiro, ao carroceiro, ao vendedor, os elementos com que trabalham e fechar-lhes a casa summariamente, atirando-se familias á miseria e augmentando o numero de desoccupados. Todas as tolerancias são explicaveis sob este ponto de vista. Só assim venceremos, criando um ambiente em paz e liberdade. Lago as assumir o governo, determinei que os papeis transitariam com urgencia pelas repartições publicas e ás partes seriam fornecidos os esclarecimentos, com a maior urbanidade. O funccionario publico é pago indirectamente pelo povo, deve considerar-se empregado do povo, tem obrigação inflexivel de servil-o com attenção e presteza. Quando digo funccionario, quero referir-me a todos, desde a suprema autoridade do Estado até o ultimo servente. Quem assumir funcções governamentaes não deve encapotar-se em pelle de leão ou de onça e tratar com desconsideração os demais, certo que, mais cedo ou mais tarde, terá de despir essa endumentaria perigosa.

Unidos inteiramente, esqueçamos dissenções inuteis, certos que a hora do Amazonas supplica o sacrificio de cada um, para que nós possamos erguer a Federação. Saudaremos novos tempos, gratos aos sacrificios de hoje, tranquillos perante os nossos filhos, cujos destinos estamos preparando, conscientes da missão cumprida, como luctadores e cidadãos. Sigamos esse programma de serenidade, trabalho e resistencia.

Dentro da honestidade, tudo é possivel, e somente deve considerar-se vencido o que perdeu a crença e o enthusiasmo. Quando assumi a Intervenção Federal, encontrei em cofres a quantia de 183:013$879, resultante ainda das contribuições do Banco do Brasil, no emprestimo realisado pelo dr. Dorval Porto, para poder enfrentar pagamento de funccionalismo. Com a fiscalisação da safra da castanha, que se prolongou até esta data, com a observação dos dispositivos orçamentarios, consegui até agora enfrentar os obices, quando a opinião dos proprios entendidos era que não poderia pagar as despezas de Março. O Thesouro satisfez os pagamentos pontuaes de oito mezes ao funccionalismo, aos fornecedores,

pagou mesmo exercicios findos para remoção de funccionarios aposentados, de contas outras imprescindiveis. Ha varios Estados da Federação, de recursos movimentados superiores aos nossos, que não estão nessas condições. Ainda hontem, o Thesouro do Estado encerrou os pagamentos aos funccionalismo relativo ao mez de Junho, e estão em deposito os vencimentos dos funccionarios do interior, cujos attestados não chegaram em Manáos. Apezar da crise, Manáos, é uma cidade que transborda de alegria e confiança, affirmativa facil de verificar nas festas populares, nas fabricas, nas escolas.

Continuemos a trabalhar !

Amparo aos sem-trabalho—Factores multiplos—desorganisação dos serviços do velho regime, extincção da Força Policial, dispensa de funccionarios, desvalorisação do preço dos generos exportados, occasionando o abandono do interior—encheram Manáos de desoccupados. Muitos queriam voltar para os seus lares, outros pretendiam collocar-se nos rios centraes; no sentido de impedir o despovoamento e, por outro lado, de encaminhar os desoccupados, que até poderiam constituir elementos perturbadores da ordem, consignei no orçamento uma verba de 60:000$000 annuaes, accrescida do auxilio de mais 60:000$000, em parcellas mensaes de 5:000$000, da Prefeitura de Manáos, e com essas importancias forneci passagens de 3.ª classe áquelle individuos. Facilitei assim o preenchimento de claros em seringaes e castanhaes; livrei a cidade de grande numero de desoccupados, principalmente, dos que, possuindo haveres em outros estados, não queriam aqui permanecer. As passagens de 1.ª classe foram fornecidas a funccionarios postos á margem pela revolução, mas com descontos de exercicios findos. Não seria humano que familias inteiras, após annos consecutivos de trabalho, ficassem ao desabrigo, sem meios de locomoção. Houve uma excepção quanto a essas passagens de 1.ª classe. Um estudante amazonense, alumno do Collegio Militar, do Ceará, teve de abandonar os estudos, por falta de recursos. Certos do futuro desse menino, pela applicação e intelligencia demonstradas em aulas, os lentes daquelle Collegio conseguiram sua permanencia, independente de quaesquer despezas. O menino encontrava-se em Manáos. O tenente Floriano Machado, ex-governador militar, em bello gesto de amparo solicitou que o Estado lhe fornecesse a passagem. O Amazonas, mesmo na crise actual, subvenciona Collegios, linhas de navegação. Não seria admissivel que, por uma ninharia e sob motivos tão justos, impedisse a carreira do menino, que poderá ser mais tarde uma força social.

Os funccionarios publicos soffreram, sem protestos, cortes nos respectivos vencimentos, contribuindo patrioticamente, sob as maiores difficuldades, para o equilibrio financeiro do Estado. Alguns, sob a pressão de doenças ou de outras necessidades, precisaram viajar. Ganhava parcos vencimentos, tinham, e têm, difficuldades para adquirir as passagens. Dei instrucções ao Thesouro para que lh'as as fornecesse, descontadas em parcellas de vencimentos correntes. Penso mesmo que, desafogada a situação actual, e como medidas de cautela precisa, o Thesouro lhes pode adiantar pequenas importancias, descontadas em folha. E' um meio de evitar a agiotagem, que tanto impera nesta cidade, e estabelecer um elo ainda maior entre o Estado e o funccionalismo. Tendo encontrado Paricatuba, Paredão, o Sanatorio Ephigenio de Salles e o Sampo Experimental sob matagaes, aproveitei, pela verba dos sem-trabalho alguns operarios e trabalhadores. Paricatuba é o leprosario; Paredão acha-se completamente limpo, possuindo roças, como demonstração do terreno; no Sanatorio foram plantados, sob a direcção do agronomo Leonidas Oliveira 20.000 pés de café, em symetria, feijoaes e macacheira. Si esse cafezal prosperar, uma vez que foi plantado ao sol, por experiencia, será o bastante para o fornecimento aos orphanatos e casas de caridade do Estado. O Campo Experimental acha-se sob inspecção de officiaes da ex-Força Policial, com as plantações em crescimento, devidamente roçadas.

Novos rumos—Pagamos amargamente os erros do passado. E' admissivel que, na phase aurea da borracha, todos estivessem cegos e de tudo se esquecessem. Quando, entretanto, começaram a apparecer os primeiros stocks do Oriente, das Indias Hollandezas, dos paizes limitrophes, os nossos economistas e governantes deveriam ter a visão dos acontecimentos. Os seringaes poderiam ser transformados em propriedades agro-pecuarias, com plantação de café, cacau, canna, etc., com uma pequena criação; naquelles dias isso seria facil. Ter-se-ia evitado o despovoamento do Amazonas e a ruina do seu apparelho economico. Esse é ainda o rumo a seguir; porque a gomma elastica tem de ser o eixo economico, embora alicerçada áquellas fontes de vida. E quantas riquezas bradando por exploração, por aproveitamento ! Quanto problema em abandono, como o das madeiras, sobre o apresentei um relatorio ao sr. Ministro da Fazenda, que será opportunamente publicado ! Quanta fortuna nas florestas, nos rios, no sub-solo ! principiemos o equilibrio economico ! E, á medida que se fôr operando o equilibrio financeiro, deverão ser reduzidos os impostos, o que dá margem á applicação de capitaes. Comprovando essas assersivas, ha um facto curioso: os pequenos proprietarios são os que vão resistindo mais. Por que? Porque, sob as aperturas da pequena producção, foram obrigados a aproveitar o solo, a plantar, improvisando, inconscientemente, a defesa do dia seguinte.

Tão cheia de recursos é a nossa terra que, beneficiada um terreno por esse processo, pouco terá de adquirir um homem para viver. Nem todos plantaram. Os grandes seringaes dos altos rios, exactamente os mais productores e fecundos, estão abandonados, ou trabalham com 20 °|°, as vezes menos, de seringueiros. Esses mesmos passam por um desalento esmagador. As collectorias estaduaes recebem avisos de proprietarios que foram collectados, communicando que não mais irão commerciar.

Só um rumo é o verdadeiro: o produzir, crear fontes de rendas, trabalhar !

CONCLUSÃO

Estão expostos, com a precisa clareza, os acontecimentos principaes da administração revolucionaria. Todos erram, e é possivel que tambem tenha errado. Certo da consciencia do meu erro, sou o primeiro a resgatal-o, porque ao homem publico falha completamente razão em immolar os direitos alheios aos seus caprichos.

Acham-se os pormenores nos relatorios apresentados pelos chefes das repartições. Esta exposição será publicada para completa analyse por parte da capital e do interior durante sete dias, estarão as repartições, principalmente as arrecadadoras, á disposição de qualquer pessôa que pretender verificar documentos, ou factos narrados aqui. Dou tambem ao povo o direito de nomear, por meio de technicos seus, uma commissão de syndicancias sobre a applicação dos dinheiros publicos. Si dessa investigação surgir qualquer falta de verdade sanccionada directamente por mim, deixarei as funcções que exerço, ou mesmo si declinar da confiança geral, cumprindo um dever naturalissimo de homem que obedece a um programma de governo moldado pela revolução.

Manáos, 5 de Julho de 1931.

ALVARO MAIA
Interventor Federal

Secretaria de Estado
de Cultura e
Economia Criativa

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804

cdmam@cultura.am.gov.br

acervodigitalsec@gmail.com

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM